

Ativos S.A.
Demonstrações Contábeis
3º Trimestre de 2023





BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Nota	30.09.2023	31.12.2022
ATIVO CIRCULANTE		589.998	586.905
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	196.197	274.065
Instrumentos Financeiros		322.960	303.057
Créditos adquiridos	6.d	322.960	303.057
Outros Créditos	7	70.606	9.582
Outros Valores e Bens	8	235	201
ATIVO NÃO CIRCULANTE		738.738	739.911
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		725.941	735.024
Instrumentos Financeiros		698.627	714.107
Créditos adquiridos	6.d	698.627	714.107
Outros Créditos	7	27.314	20.917
INVESTIMENTOS		3.035	6
Participações societárias	9	3.035	6
IMOBILIZADO		5.892	2.647
Imobilizado de uso	10.a	1.880	1.880
Ativo de direito de uso - arrendamento (Depreciação acumulada)	10.a	6.306 (2.294)	6.687 (5.920)
INTANGÍVEL	11	3.870	2.234
Ativos intangíveis (Amortização acumulada)		6.083 (2.213)	4.223 (1.989)
TOTAL DO ATIVO		1.328.736	1.326.816
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	30.09.2023	31.12.2022
PASSIVO CIRCULANTE		196.911	369.340
Outras Obrigações		196.911	369.340
Sociais e estatutárias	12.a	3.483	245.488
Fiscais e previdenciárias	12.b	97.510	52.623
Arrendamento	10.b	1.132	1.023
Diversas	12.c	94.786	70.206
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		4.432	1.028
Outras Obrigações		4.432	1.028
Arrendamento	10.b	4.432	1.028
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.127.393	956.448
Capital Social	17.b	656.103	656.103
Reservas de Lucros	17.c	300.345	300.345
Lucros Acumulados		170.945	--
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.328.736	1.326.816

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	3º trimestre/2023	3º trimestre/2022	01.01 a 30.09.2023	01.01 a 30.09.2022
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	13	218.136	215.288	631.150	641.461
CUSTOS DE SERVIÇOS DE COBRANÇA	14	(33.676)	(33.080)	(93.076)	(101.587)
LUCRO BRUTO		184.460	182.208	538.074	539.874
OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS		(87.482)	(91.560)	(284.991)	(259.575)
Perdas na baixa de créditos adquiridos	6.e	(44.359)	(60.675)	(159.837)	(182.149)
Despesas administrativas	15.a	(12.952)	(11.676)	(38.013)	(31.864)
Resultado de participação em coligadas e controladas	9	1.838	1.244	3.029	3.239
Outras receitas operacionais	15.b	15.210	5.102	39.067	21.890
Outras despesas operacionais	15.c	(47.219)	(25.555)	(129.237)	(70.691)
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS		96.978	90.648	253.083	280.299
RESULTADO FINANCEIRO		3.435	3.005	4.953	346
Receitas financeiras	16.a	5.747	5.560	16.539	14.538
Despesas financeiras	16.b	(2.312)	(2.555)	(11.586)	(14.192)
RESULTADO OPERACIONAL		100.413	93.653	258.036	280.645
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		100.413	93.653	258.036	280.645
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	18.a	(33.555)	(31.441)	(87.091)	(93.697)
Imposto de renda e contribuição social correntes		(36.184)	(35.424)	(93.489)	(99.893)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		2.629	3.983	6.398	6.196
LUCRO LÍQUIDO		66.858	62.212	170.945	186.948
Número de ações		656.102.904	656.102.904	656.102.904	656.102.904
Ordinárias		328.051.452	328.051.452	328.051.452	328.051.452
Preferenciais		328.051.452	328.051.452	328.051.452	328.051.452
Lucro por ação (R\$)					
Ordinária		0,10	0,09	0,25	0,27
Preferencial ⁽¹⁾		0,11	0,10	0,27	0,30

(1) As ações preferenciais dão direito ao recebimento de dividendos, por ação, pelo menos 10% (dez por cento) maior do que atribuído a cada ação ordinária.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	3º trimestre/2023	3º trimestre/2022	01.01 a 30.09.2023	01.01 a 30.09.2022
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	66.858	62.212	170.945	186.948
Outros resultados abrangentes	--	--	--	--
Efeito dos impostos	--	--	--	--
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	66.858	62.212	170.945	186.948

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EVENTOS	Capital Realizado	Reservas de Lucros		Lucros Acumulados	Total
		Legal	Estatutária		
Saldos em 31.12.2021	656.103	97.756	189.846	--	943.705
Lucro líquido do período	--	--	--	186.948	186.948
Saldos em 30.09.2022	656.103	97.756	189.846	186.948	1.130.653
Mutações do período	--	--	--	186.948	186.948
Saldos em 31.12.2022	656.103	110.499	189.846	--	956.448
Lucro líquido do período	--	--	--	170.945	170.945
Saldos em 30.09.2023	656.103	110.499	189.846	170.945	1.127.393
Mutações do período	--	--	--	170.945	170.945

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

	Nota	01.01 a 30.09.2023	01.01 a 30.09.2022
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES			
Lucro Líquido		170.945	186.948
Ajustes ao Lucro Líquido		274.381	296.668
Atualização de impostos e contribuições - SELIC		(16)	--
Despesas de depreciação e amortização		1.650	1.370
Reforço (Reversão) de provisão para passivos contingentes	21.b	28.848	22.691
Resultado de participação em coligadas e controladas	9	(3.029)	(3.239)
Perdas na baixa de créditos adquiridos	6.e	159.837	182.149
Imposto de renda e contribuição social		87.091	93.697
Lucro Líquido Ajustado		445.326	483.616
Variações Patrimoniais		(274.318)	(256.294)
(Aumento) Redução em créditos adquiridos		(164.260)	(119.453)
(Aumento) Redução em outros créditos		(65.199)	(63.867)
(Aumento) Redução em outros valores e bens		(34)	54
Imposto de renda e contribuição social pagos		(107.313)	(127.583)
(Redução) Aumento em outras obrigações		62.488	54.555
CAIXA GERADO PELAS OPERAÇÕES		171.008	227.322
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
(Aumento) Redução de imobilizado e intangível		(6.530)	1.418
Dividendos recebidos de coligadas e controladas		4.192	2.159
CAIXA GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(2.338)	3.577
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Dividendos pagos - Ações ordinárias		(117.399)	(143.891)
Dividendos pagos - Ações preferenciais		(129.139)	(158.281)
CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		(246.538)	(302.172)
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		(77.868)	(71.273)
Início do período		274.065	312.896
Fim do período		196.197	241.623
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa		(77.868)	(71.273)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	Nota	01.01 a 30.09.2023	%	01.01 a 30.09.2022	%
Receitas		571.234		623.371	
Receita de recebimento de créditos	13	661.404		672.172	
Outras receitas/(despesas)		(90.170)		(48.801)	
Insumos Adquiridos de Terceiros		(270.080)		(297.274)	
Perdas na baixa de créditos adquiridos	6.e	(159.837)		(182.149)	
Despesas com serviços de cobrança	14	(93.076)		(101.587)	
Processamento de dados	15.a	(8.173)		(6.603)	
Concessão de uso de software	15.a	(2.950)		(2.665)	
Serviços técnicos especializados	15.a	(1.566)		(950)	
Comunicação	15.a	(214)		(1.765)	
Custos indiretos contabilidade BB	15.a	(187)		(428)	
Outras		(4.077)		(1.127)	
Valor Adicionado Bruto		301.154		326.097	
Depreciação e Amortização		(1.650)		(1.370)	
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		299.504		324.727	
Valor Adicionado Recebido em Transferência		19.568		17.777	
Receitas financeiras	16.a	16.539		14.538	
Resultado de participações em coligadas e controladas	9	3.029		3.239	
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR		319.072	100,00%	342.504	100,00%
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO		319.072	100,00%	342.504	100,00%
Pessoal		16.427	5,15%	14.572	4,26%
Salários e honorários		8.482		7.809	
Participações de empregados e administradores no lucro	15.a	2.687		2.220	
Benefícios e treinamentos		2.675		2.257	
FGTS		723		690	
Outros encargos		1.860		1.596	
Impostos, Taxas e Contribuições		119.976	37,60%	126.792	37,02%
Federais		119.976		126.792	
Remuneração de Capital de Terceiros		11.724	3,67%	14.192	4,14%
Despesas financeiras	16.b	11.586		14.192	
Aluguéis		138		--	
Remuneração de Capital Próprio		170.945	53,58%	186.948	54,58%
Lucros retidos		170.945		186.948	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



1 - A ATIVOS S.A. E SUAS OPERAÇÕES

A Ativos S.A. - Securitizadora de Créditos Financeiros (Ativos S.A. ou Companhia) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 31.10.2002, localizada no SBS, Quadra 01, Bloco G, Lote 32, Edifício Sede III, 5º andar, Parte A, Asa Sul, Brasília-DF. Tem por objeto a aquisição de créditos oriundos de operações praticadas por bancos múltiplos, bancos comerciais, bancos de investimentos, sociedades de créditos imobiliários, sociedades de arrendamento mercantil, sociedades de crédito, financiamento e investimento, associações de poupança e empréstimo, caixas econômicas e companhias hipotecárias, realizando a gestão dos respectivos créditos e podendo, ainda, participar de outras sociedades.

O capital social da Ativos S.A. é constituído por recursos das empresas BB Banco de Investimento S.A. - BB BI e BB Cayman Islands Holding - BB CI Holding, empresas controladas pelo Banco do Brasil S.A.

A Ativos S.A. participa com 100% no capital social da Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito.

Como parte integrante do Conglomerado Banco do Brasil, suas operações são conduzidas em um contexto que envolve um conjunto de empresas que atuam no mercado utilizando-se, de forma compartilhada, de parte da infraestrutura administrativa dessas empresas. Suas demonstrações contábeis devem ser entendidas nesse contexto.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A Ativos S.A. não apresenta suas demonstrações contábeis de forma consolidada, em conformidade com o item 4 do CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas.

Estas demonstrações contábeis individuais foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Diretoria em 13.11.2023.

b) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis individuais são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Ativos S.A. Exceto quando indicado de outra forma, as informações financeiras quantitativas são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil).

c) Continuidade

A Administração avaliou a capacidade da Ativos S.A. continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento sobre incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade da Ativos S.A. de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

d) Alterações nas políticas contábeis

As políticas e os métodos contábeis utilizados na preparação destas demonstrações contábeis individuais equivalem-se àqueles aplicados às demonstrações contábeis individuais referentes ao exercício encerrado em 31.12.2022.

e) Normas recentemente emitidas, aplicáveis ou a serem aplicadas em períodos futuros

Normas aplicáveis a partir de 01.01.2023

Revisão de pronunciamentos técnicos N.º 20/2021

Em abril de 2022, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis promoveu alterações nos seguintes Pronunciamentos Técnicos: CPC 11 Contratos de Seguro, CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária, CPC 23 Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 26 (R1) Apresentação das Demonstrações Contábeis, CPC 32



Tributos sobre o Lucro, CPC 37 (R1) Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, CPC 40 (R1) Instrumentos Financeiros: Evidenciação, CPC 47 Receita de Contrato com Cliente e CPC 49 Contabilização e Relatório Contábil de Planos de Benefícios de Aposentadoria.

A revisão estabeleceu alterações em Pronunciamentos Técnicos em decorrência das alterações de Classificação de Passivos como Circulantes ou não Circulantes; Adiamento da Isenção temporária do CPC 48; Definição de Política Contábil; Divulgações de Políticas Contábeis; e Tributos Diferidos relacionados a Ativos e Passivos originados de uma Simples Transação.

A Ativos S.A. avaliou os impactos da revisão dos pronunciamentos e não identificou efeitos significativos.

Revisão de pronunciamentos técnicos N.º 21/2022

Em novembro de 2022, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis promoveu alterações nos seguintes Pronunciamentos Técnicos: CPC 01 (R1) Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 (R2) Demonstração dos Fluxos de Caixa, CPC 04 (R1) Ativo Intangível, CPC 15 (R1) Combinação de Negócios, CPC 18 (R2) Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto, CPC 25 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, CPC 26 (R1) Apresentação das Demonstrações Contábeis, CPC 27 Ativo Imobilizado, CPC 28 Propriedade para Investimento, CPC 31 Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada, CPC 33 (R1) Benefícios a Empregados, CPC 37 (R1) Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, CPC 39 Instrumentos Financeiros: Apresentação, CPC 40 (R1) Instrumentos Financeiros: Evidenciação, CPC 47 Receita de Contrato com Cliente, CPC 48 Instrumentos Financeiros e CPC 50 Contratos de Seguro

A revisão estabeleceu alterações em Pronunciamentos Técnicos decorrentes da emissão do CPC 50.

A Ativos S.A. avaliou os impactos da revisão dos pronunciamentos e não identificou efeitos significativos.

3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas pela Ativos S.A. são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis.

a) Apuração do resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. Exceto aquelas receitas oriundas das operações de créditos adquiridos, que por se tratar de créditos “estressados”, referindo-se a créditos com qualidade deteriorada, originados de instituições onde se encontravam no status “baixados para perda”, são reconhecidas somente no momento do efetivo recebimento financeiro, descontado dos valores de aquisição, pois não foi possível mensurar com confiabilidade a taxa efetiva de juros ajustada pelo risco de crédito das carteiras adquiridas.

A apropriação como perdas dos créditos adquiridos considerados incobráveis por erro no cedente, pelo atingimento da vida útil prevista (baixa do estoque), operações sem acordo ou acordos quebrados e inadimplidos, é realizada conforme metodologia desenvolvida pela Ativos S.A.

As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die* com base na variação dos respectivos indexadores pactuados e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificadas por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro.

b) Custo de serviços de cobrança

Os Custos dos Serviços de Cobrança são registrados na Demonstração do Resultado quando incorridos. Os gastos são relativos aos serviços de cobrança prestados por empresas terceirizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Abrangem as disponibilidades e as aplicações financeiras prontamente conversíveis em caixa, com vencimento máximo de três meses a contar da data de aquisição, a serem utilizados em compromissos de curto prazo, e sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Foram considerados os saldos das disponibilidades em moeda nacional e aplicações em cotas de fundo de investimento de curto prazo (Nota 5).



d) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

Conforme o CPC 48 – Instrumentos Financeiros, a classificação dos ativos financeiros é realizada a partir de uma análise das características contratuais dos fluxos de caixa e do modelo de negócios da Companhia para a gestão dos ativos. Os ativos financeiros são classificados nas categorias abaixo relacionadas:

Custo amortizado: são ativos financeiros geridos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja receber os respectivos fluxos de caixa contratuais. Nessa categoria, os fluxos de caixa futuros previstos contratualmente devem constituir-se exclusivamente em pagamentos de principal e juros em datas especificadas.

Mensurado nessa categoria a Ativos S.A. detém o ativo financeiro “Créditos adquiridos”, sem coobrigação, que são operações de créditos de qualidade deteriorada obtidos de instituições financeiras.

Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: são ativos financeiros geridos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela negociação com transferência substancial de riscos e benefícios.

A Ativos S.A. não possui ativos financeiros mensurados nessa categoria.

Valor justo por meio do resultado: são ativos financeiros que não se enquadrem nas categorias custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou que são, no reconhecimento inicial, designados de forma irrevogável como valor justo por meio do resultado com o objetivo de eliminar um descasamento contábil caso fossem mensurados de outra forma.

Os ativos financeiros da Ativos S.A. enquadrados nessa categoria são: “Caixa e equivalentes de caixa” e as aplicações financeiras em “Fundos de investimento”.

e) Tributos

Os tributos são apurados sob o regime do Lucro Real, com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda – IR (15% + adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	9%
PIS/Pasep	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins	4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN	Até 5%

Os ativos fiscais diferidos (Créditos Tributários – Nota 18.d) são constituídos pela aplicação das alíquotas que se espera que sejam aplicáveis no período quando for realizado o ativo do crédito tributário, com base nas alíquotas (e legislação fiscal) que estejam em vigor ao final do período que está sendo reportado, de acordo com CPC 32 – Tributos sobre o Lucro e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

f) Investimentos, imobilizado de uso e intangível

Investimentos: em empresas controladas e coligadas com influência significativa ou com participação de 20% ou mais no capital votante e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliados por equivalência patrimonial com base no valor do patrimônio líquido da controlada ou coligada, em conformidade com as instruções e normas do Conselho Federal de Contabilidade.

Os fluxos de caixa referentes aos dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos são apresentados separadamente na demonstração dos fluxos de caixa, sendo classificados de maneira consistente, de período a período, como decorrentes de atividades de investimento.

Ativo Imobilizado: o ativo imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido das perdas decorrentes de redução ao valor recuperável de ativos e da respectiva conta de depreciação, cujo valor é calculado pelo método linear pelo prazo de vida útil do ativo. A depreciação do imobilizado de uso é contabilizada em Outras Despesas Administrativas (Nota 10).



Intangível: o ativo intangível corresponde aos ativos não monetários identificáveis sem substância física, adquiridos ou desenvolvidos pela Ativos S.A., destinados à manutenção ou exercidos com essa finalidade.

Um ativo satisfaz o critério de identificação de um ativo intangível quando: for separável, ou seja, puder ser separado da empresa e vendido, transferido ou licenciado, alugado ou trocado individualmente ou junto a um contrato, ativo ou passivo relacionado, independente da intenção de uso ou resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais, independentemente de tais direitos serem transferíveis ou separáveis da empresa ou de outros direitos e obrigações.

Os ativos intangíveis são mensurados pelo custo, deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Contemplam os gastos com aquisição de softwares e licenças de uso com prazo de amortização de 5 anos (Nota 11).

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação à vida útil estimada de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

g) Arrendamento

A Ativos S.A. avalia se um contrato é ou contém um arrendamento no início do contrato e reconhece um ativo de direito de uso e correspondente passivo de arrendamento com relação a todos os contratos de arrendamento nos quais a Ativos S.A. é arrendatária.

Como resultado dessa avaliação, a Ativos S.A. identificou um único contrato de arrendamento que tem como objeto o aluguel do imóvel sede, utilizado na prática de suas operações. Esse contrato é uma locação com o Banco do Brasil, com vencimento em 09.01.2028, firmado em condições e termos usuais de mercado.

O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado ao valor presente dos pagamentos de arrendamento que não são pagos na data de início, descontados aplicando-se a taxa implícita de arrendamento. Se essa taxa não puder ser prontamente identificada, a Ativos S.A. usa sua taxa incremental de captação. A taxa de desconto é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao pedir emprestado, por prazo e garantia semelhantes, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar. A Ativos S.A. utilizou a taxa incremental que representa o custo equivalente a um empréstimo imobiliário para pessoa jurídica em condições normais de mercado. A taxa de desconto para o período do contrato foi de 10,2% a.a.

O passivo de arrendamento é subsequentemente mensurado aumentando o valor contábil para refletir os juros sobre o passivo de arrendamento e reduzindo o valor contábil para refletir o pagamento do arrendamento realizado. Os ativos de direito de uso incluem a mensuração inicial do passivo arrendamento correspondente e os pagamentos efetuados na ou antes da data de aquisição, deduzidos de eventuais incentivos de arrendamento recebidos e eventuais custos diretos iniciais. Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo, deduzidos da depreciação acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável (caso aplicável). Os ativos de direito de uso são depreciados durante o período de arrendamento e a vida útil correspondente do ativo, qual for o menor.

No cálculo do passivo de arrendamento e do ativo de direito de uso, foram considerados os fatos e as circunstâncias relevantes para exercer ou não as opções de renovação e/ou rescisão antecipada. O direito de uso do imóvel alugado é reconhecido no balanço patrimonial como ativo imobilizado – ativos de direito de uso e o valor a ser desembolsado referente às parcelas do arrendamento constam em outras obrigações – arrendamento.

h) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os ativos não financeiros são revisados para verificar se há alguma indicação de que possam ter sofrido desvalorização, sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Havendo indicação de desvalorização, a Ativos S.A. estima o valor recuperável do ativo, que é o maior valor entre o seu valor justo, menos os custos para vendê-lo, e o seu valor em uso.

Se o valor contábil do ativo for maior que o seu valor recuperável, o valor contábil é reduzido ao seu valor recuperável pelo registro de perda por desvalorização (*impairment*), reconhecida na Demonstração do Resultado.



i) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, porém, quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

Uma provisão para os passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações contábeis quando, baseado na avaliação de assessores jurídicos e da Administração, for considerado uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente.

A Ativos S.A. utiliza para fins de provisão para os passivos contingentes método massificado e estatístico de probabilidade e previsão estimada, denominado “valor esperado” (contempla os processos com probabilidade de êxito do autor iguais a remoto, possível ou provável), conforme CPC 25, item 39.

j) Gerenciamento de riscos

A Ativos S.A. adota política conservadora, em alinhamento com a política de gerenciamento de riscos do Conglomerado Banco do Brasil. A Companhia não opera no mercado de derivativos, câmbio, instrumentos financeiros sujeitos à Volcker Rule ou com itens diferentes do R\$ – Real.

A Ativos S.A. não está sujeita ao Risco de Crédito, devido ao modelo de negócio, não existindo as figuras de tomador e devedor e inexistindo inadimplência de crédito. A Companhia possui estrutura própria de gestão de riscos com diretrizes para o processo de identificação, avaliação, mensuração, controle, mitigação, monitoramento e reporte dos riscos envolvidos no negócio.

A Ativos S.A. adota a gestão integrada de riscos corporativos, com foco na inter-relação entre os processos, pessoas, sistemas, controle, riscos e resultados.

As disponibilidades são mantidas em conta corrente e em aplicações financeiras realizadas com os fundos de renda fixa, de alta liquidez e baixa volatilidade, administrados pela BB Asset Management e/ou em papéis emitidos pelo Banco do Brasil e/ou em cotas de subordinadas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios – FIDC, o que minimiza principalmente os riscos de liquidez e de mercado.

Os riscos considerados como relevantes, avaliados a partir da análise dos processos, do impacto e da probabilidade de ocorrência nos negócios são Risco de Estratégia (engloba risco de modelagem); Risco de Lavagem de Dinheiro, de Financiamento do Terrorismo e de Corrupção ou para a Integridade; Risco de Liquidez; Risco de Mercado; Risco de Reputação; Risco Operacional (engloba os riscos: Cibernético, Conformidade, Interrupção de Atividades, Legal, Segurança da Informação, e Terceiros) e Risco Social.

Na Ativos S.A. a gestão dos riscos é realizada de forma segregada das unidades de negócios.

A Companhia estabeleceu Programa de Compliance e Integridade contendo mecanismos e procedimentos internos de integridade, auditoria, incentivo à denúncia e aplicação efetiva do Código de Conduta e Integridade e a Política de Gestão de Riscos.

A Política de Gestão de Riscos e o Programa de Compliance e Integridade são aprovados pelo Conselho de Administração, com o assessoramento dos Comitês de Auditoria (Coaud) e de Riscos e de Capital (Coris) em compartilhamento com o Conglomerado BB e ficam disponíveis no site da Ativos S.A. (<http://institucional.ativossa.com.br>).

4 - PRINCIPAIS JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

A elaboração de demonstrações contábeis exige a aplicação de certas premissas e julgamentos relevantes que envolvem alto grau de incerteza e que podem produzir impacto material sobre essas demonstrações. Desse modo, requer que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetam os valores reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e pressupostos adotados são analisados em uma base contínua, sendo as revisões realizadas reconhecidas no período em que a estimativa é reavaliada, com efeitos prospectivos. Ressalta-



se que os resultados realizados podem ser diferentes das estimativas.

Considerando que existem alternativas ao tratamento contábil, os resultados divulgados pela Ativos S.A. poderiam ser distintos, caso um tratamento diferente fosse escolhido. A Administração considera que as escolhas são apropriadas e que as demonstrações contábeis individuais apresentam, de forma adequada, a posição financeira da Ativos S.A. e o resultado das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os ativos e os passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas abrangem itens, principalmente, para os quais é necessária uma avaliação a valor justo. A aplicação mais relevante do exercício de julgamento e utilização de estimativa ocorre em:

a) Valor justo de instrumentos financeiros

Quando da impossibilidade de atribuição do valor justo de ativos e passivos financeiros por meio de derivações de preço de um mercado ativo, esse é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação que incluem o uso de modelos matemáticos. As variáveis desses modelos são provenientes de dados observáveis no mercado, sempre que disponíveis. Caso não existam informações suficientes para a aplicação dos critérios mencionados, são adotados outros parâmetros técnicos e julgamentais, devidamente aprovados na Governança de Riscos da Organização.

b) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Ao final de cada período de reporte, a Ativos S.A. avalia, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa ter sofrido desvalorização. Se houver indicação de desvalorização, a Ativos S.A. estima o valor recuperável do ativo, que é o maior entre: (i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e (ii) o seu valor em uso.

Independentemente de haver indicação de desvalorização, a Ativos S.A. testa o valor recuperável dos ativos intangíveis ainda não disponíveis para uso e dos ágios na aquisição de investimentos, no mínimo anualmente, sempre na mesma época.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o valor contábil é reduzido ao seu valor recuperável pelo registro de perda por desvalorização.

A determinação do valor recuperável na avaliação de redução ao valor recuperável de ativos não financeiros requer que a Administração exerça julgamentos e adote premissas. Essas estimativas são baseadas em preços cotados no mercado, cálculos de valor presente ou outras técnicas de precificação, ou uma combinação de várias técnicas.

c) Impostos sobre os lucros

As receitas geradas pela Ativos S.A. estão sujeitas ao pagamento de impostos onde são desenvolvidas suas atividades operacionais. A determinação do montante global de impostos sobre os lucros requer interpretações e estimativas. Existem diversas transações e cálculos para os quais a determinação do valor final de imposto a pagar é incerta durante o ciclo normal de negócios. Outras interpretações e estimativas podem resultar num valor diferente de impostos sobre os lucros reconhecidos no período.

As autoridades fiscais podem rever os procedimentos adotados pela Ativos S.A. e pela sua subsidiária no prazo de cinco anos, contados a partir da data em que os tributos são considerados devidos. Desta forma, há a possibilidade dessas autoridades fiscais questionarem procedimentos adotados pela Ativos S.A., principalmente aqueles decorrentes de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, a Administração acredita que não haverá correções significativas aos impostos sobre os lucros registrados nestas demonstrações contábeis.

d) Reconhecimento e avaliação de impostos diferidos

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) são calculados sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais a compensar, sendo reconhecidos contabilmente quando a Ativos S.A. possuir expectativa de que gerará lucro tributável nos exercícios subsequentes, em montantes suficientes para compensar referidos valores. A realização esperada do crédito tributário da Ativos S.A. é baseada na projeção de receitas futuras e estudos técnicos, em linha com a legislação fiscal atual.

As estimativas consideradas pela Ativos S.A. para o reconhecimento e avaliação de impostos diferidos são obtidas em função das expectativas atuais e das projeções de eventos e tendências futuras. As principais premissas identificadas pela Ativos S.A. que podem afetar essas estimativas estão relacionadas a fatores, como:



- (i) variações nos valores depositados, na inadimplência e na base de clientes;
- (ii) mudanças na regulamentação governamental que afetem questões fiscais;
- (iii) alterações nas taxas de juros;
- (iv) mudanças nos índices de inflação;
- (v) processos ou disputas judiciais adversas;
- (vi) riscos de crédito, de mercado e outros riscos decorrentes das atividades de crédito e de investimento;
- (vii) mudanças nos valores de mercado de títulos brasileiros, especialmente títulos do governo brasileiro; e
- (viii) mudanças nas condições econômicas internas e externas.

e) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

Uma provisão para os passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente, da seguinte forma:

Método massificado: processos relativos às causas consideradas semelhantes e usuais, e cujo valor não seja considerado relevante, segundo parâmetro estatístico. Abrange os processos do tipo judicial de natureza cível ou trabalhista (exceto processos de natureza trabalhista movidos por sindicatos da categoria e todos os processos classificados como estratégicos) com valor provável de condenação, estimado pelos assessores jurídicos, de até R\$ 1 milhão. O método massificado contempla todos os processos, independentemente da avaliação realizada pelos assessores jurídicos.

Método individualizado: processos relativos às causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante sob a avaliação de assessores jurídicos. Considera-se o valor indenizatório pretendido, o valor provável de condenação, provas apresentadas e provas produzidas nos autos, jurisprudência sobre a matéria, subsídios fáticos levantados, decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, classificação e grau de risco de perda da ação judicial.

Os passivos contingentes de mensuração individualizada classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, sendo divulgados em notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, cujos valores em discussão são reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

5 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30.09.2023	31.12.2022
Caixa e Equivalentes de Caixa	196.197	274.065
Fundos de investimento ⁽¹⁾	191.696	274.065
Caixa e depósitos bancários	4.501	--
Total	196.197	274.065

(1) Correspondem às aplicações financeiras nos fundos de investimento de mercado BB RF CP Corporate Ágil e BB RF Ref. DI Títulos Públicos FI LP, administrados pela BB Asset Management, cuja carteira é composta por títulos públicos federais pré e pós-fixados e em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais. Os fundos de investimento são mensurados a valor justo por meio do resultado, apresentam liquidez imediata e risco insignificante de mudança de valor justo.



6 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras da Ativos S.A. em fundos de investimento com liquidez diária, administrados pela BB Asset, são classificadas como caixa e equivalentes de caixa (Nota 5).

b) Rendas de Aplicações Financeiras

	Nota	3º trimestre/2023	3º trimestre/2022	01.01 a 30.09.2023	01.01 a 30.09.2022
Rendas de aplicações em fundos de investimento	16.a	5.747	5.560	16.539	14.538
BB RF Ref. DI Títulos Públicos FI LP		5.432	4.704	15.520	10.878
BB RF CP Corporate Ágil		315	856	1.019	3.660
Total		5.747	5.560	16.539	14.538

c) Determinação do Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

Fundos de Investimento: são contabilizados pelo valor de mercado, que é representado pelo valor justo da cota, divulgado pelo Administrador dos fundos.

Níveis de Informação Referentes a Ativos Mensurados a Valor Justo no Balanço

Conforme os níveis de informação na mensuração ao valor justo, as técnicas de avaliação utilizadas pela Ativos S.A. são as seguintes:

Nível 1 – são usados preços cotados em mercados ativos para instrumentos financeiros idênticos. Um instrumento financeiro é considerado como cotado em um mercado ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis, e se esses preços representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente numa base em que não exista relacionamento entre as partes.

Nível 2 – são usadas outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços são cotados em mercados não ativos ou para ativos e passivos similares, ou são usadas outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para suportar a avaliação dos ativos e passivos.

Nível 3 – são usadas informações na definição do valor justo que não estão disponíveis no mercado. Se o mercado para um instrumento financeiro não estiver ativo, a empresa estabelece o valor justo usando uma técnica de valorização que considera dados internos, mas que seja consistente com as metodologias econômicas aceitas para a precificação de instrumentos financeiros.

Ativos Financeiros Mensurados a Valor Justo no Balanço

	30.09.2023		31.12.2022	
	Saldo Contábil	Nível 2	Saldo Contábil	Nível 2
Ativo	191.696	191.696	274.065	274.065
BB RF Ref. DI Títulos Públicos FI LP ⁽¹⁾	191.642	191.642	263.005	263.005
BB RF CP Corporate Ágil ⁽¹⁾	54	54	11.060	11.060

(1) O valor do custo atualizado dos fundos de investimento equivale ao valor justo.



d) Créditos Adquiridos

	30.09.2023	31.12.2022
Créditos adquiridos ⁽¹⁾	1.021.587	1.017.164
Total	1.021.587	1.017.164
Ativo circulante	322.960	303.057
Ativo não circulante	698.627	714.107

(1) Referem-se, principalmente, às operações de CDC (empréstimos e financiamentos), Cheque Especial, Cartão de Crédito, Adiantamento a Depositantes, Giro Rápido, Desconto de Títulos, *Leasing*, Conta Garantida e outras oriundas do Banco do Brasil S.A.; e operações de Cartão de Crédito, CDC (empréstimos e financiamentos), Renegociação de Dívidas e Capital de Giro oriundas de outras Instituições Financeiras.

e) Movimentação de Créditos Adquiridos

	3º trimestre/2023	3º trimestre/2022	01.01 a 30.09.2023	01.01 a 30.09.2022
Saldo Inicial	980.928	994.650	1.017.164	1.035.062
Aquisições no período	108.522	59.464	228.657	179.642
Banco do Brasil S.A.	104.305	41.236	219.612	161.414
Outras instituições	4.217	18.228	9.045	18.228
Perdas na baixa de créditos adquiridos ⁽¹⁾	(44.359)	(60.675)	(159.837)	(182.149)
Baixas por recebimento	(23.504)	(21.072)	(64.397)	(60.188)
Saldo Final	1.021.587	972.367	1.021.587	972.367

(1) Referem-se à apropriação como perdas dos créditos adquiridos, conforme metodologia desenvolvida pela Ativos S.A., decorrentes (i) do atingimento da vida útil (baixa do estoque); ou (ii) considerados incobráveis por erro no cedente, decisão judicial ou acordos quebrados e inadimplidos.

f) Instrumentos Financeiros Derivativos

Em 30.09.2023 e 31.12.2022, não havia instrumentos financeiros derivativos em aberto e não foram realizadas transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos durante o período encerrado em 30.09.2023 e o exercício encerrado em 31.12.2022.

7 - OUTROS CRÉDITOS

	Nota	30.09.2023	31.12.2022
Impostos e contribuições a compensar		67.404	4.317
Ativo fiscal diferido - crédito tributário	18.d	26.673	20.276
Depósitos bloqueados ⁽¹⁾		1.587	1.175
Títulos e créditos a receber ⁽²⁾		641	641
Pontos programa de relacionamento		597	--
Dividendos e bonificações a receber		--	4.088
Outros		1.018	2
Total		97.920	30.499
Ativo circulante		70.606	9.582
Ativo não circulante		27.314	20.917

(1) Referem-se aos saldos bloqueados na conta da Companhia por determinação judicial decorrente, principalmente, de ações cíveis de questionamento de clientes em relação a cobrança dos créditos adquiridos.

(2) Valor referente ao reconhecimento de precatório oriundo de decisão transitada em julgado de ação judicial de repetição de indébito tributário, referente à recuperação de ISSQN a compensar de anos anteriores.



8 - OUTROS VALORES E BENS

	30.09.2023	31.12.2022
Valores a receber de sociedades ligadas	40	82
Adiantamentos a terceiros ⁽¹⁾	160	97
Outros	35	22
Total	235	201
Ativo circulante	235	201

(1) Referem-se aos adiantamentos realizados aos escritórios advocatícios para cobrir custas judiciais e pagamento de indenizações cíveis e trabalhistas.

9 - PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

Movimentações em Controlada

Empresa	Saldo Contábil	Movimentações 01.01 a 30.09.2023		Saldo Contábil	Resultado de Equivalência
	31.12.2022	Dividendos	Resultado de Equivalência	30.09.2023	3º trimestre/2023
Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	6	--	3.029	3.035	1.838

Empresa	Saldo Contábil	Movimentações 01.01 a 30.09.2022		Saldo Contábil	Resultado de Equivalência
	31.12.2021	Dividendos	Resultado de Equivalência	30.09.2022	3º trimestre/2022
Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	6	--	3.239	3.245	1.244

Empresa	30.09.2023				
	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro Líquido 01.01 a 30.09.2023	Quantidade de Ações	Participação do Capital Social %
Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	5	3.035	3.029	5.000	100

Empresa	30.09.2022				
	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro Líquido 01.01 a 30.09.2022	Quantidade de Ações	Participação do Capital Social %
Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	5	3.245	3.239	5.000	100



10 - IMOBILIZADO

a) Imobilizado de Uso

	De uso				De direito de uso
	Móveis e equipamentos	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Instalações e outros	Total	Edificações
Custo de aquisição					
Saldo em 31.12.2021	5.627	17	256	5.900	8.156
Aquisições	--	--	--	--	--
Baixas	(3.747)	--	(256)	(4.003)	--
Outras movimentações ⁽¹⁾	--	--	--	--	(1.469)
Saldo em 30.09.2022	1.880	17	--	1.897	6.687
Saldo em 31.12.2022	1.880	--	--	1.880	6.687
Aquisições	--	--	--	--	--
Baixas ⁽²⁾	--	--	--	--	(6.687)
Outras movimentações ⁽³⁾	--	--	--	--	6.306
Saldo em 30.09.2023	1.880	--	--	1.880	6.306
Depreciação Acumulada					
Saldo em 31.12.2021	(4.171)	(10)	(245)	(4.426)	(4.195)
Despesa de depreciação	--	(2)	--	(2)	(701)
Baixas	3.319	--	245	3.564	--
Outras movimentações ⁽¹⁾	--	--	--	--	155
Saldo em 30.09.2022	(852)	(12)	--	(864)	(4.741)
Saldo em 31.12.2022	(946)	--	--	(946)	(4.974)
Despesa de depreciação	(278)	--	--	(278)	(1.148)
Baixas ⁽²⁾	--	--	--	--	5.052
Outras movimentações	--	--	--	--	--
Saldo em 30.09.2023	(1.224)	--	--	(1.224)	(1.070)
Valor Contábil					
Saldo em 31.12.2022	934	--	--	934	1.713
Saldo em 30.09.2023	656	--	--	656	5.236

(1) Referem-se ao ajuste do ativo de direito de uso com base no novo aditivo do contrato de aluguel com a BBTS que entregou parte do imóvel original, reduzindo as contraprestações e aplicada nova taxa de desconto (8.66% a.a.), que foi baseada na taxa que a Companhia teria para contratar um financiamento imobiliário com mesmo prazo, garantias e taxas, deduzido da depreciação pelo direito de uso, conforme prazo de vencimento do contrato.

(2) Referem-se ao encerramento do contrato de aluguel com a BBTS, em fevereiro de 2023, conforme termos de distrato com rescisão amigável, sem ônus para as partes.

(3) Referem-se ao registro do novo contrato de aluguel com o controlador Banco do Brasil, em janeiro de 2023.

b) Arrendamento

Arrendamento	Arrendamento a Pagar	Juros Incorridos	Prestações Pagas	30.09.2023	31.12.2022
				Saldo Contábil	Saldo Contábil
Arrendamento ⁽¹⁾	6.306	434	(1.176)	5.564	2.051
Total				5.564	2.051
Passivo Circulante				1.132	1.023
Passivo Não Circulante				4.432	1.028

(1) O saldo do passivo de arrendamento (aluguel da sede da Ativos S.A.) é o somatório do valor de todas as prestações contratuais reduzido dos juros a transcorrer e das prestações pagas no período.



c) Análise de Vencimento dos Passivos de Arrendamento

Representa os Fluxos de Caixa contratuais não descontados a valor presente por prazo de vencimento.

	30.09.2023
Até 1 ano	1.602
De 1 a 3 anos	3.096
Acima de 3 anos	1.935
Total ⁽¹⁾	6.633

(1) Cronograma de desembolso calculado com base nas contraprestações de R\$ 129 mil mensais e R\$ 18 mil por 12 meses, estabelecidas no novo contrato de aluguel com o BB.

11 - INTANGÍVEL

	Software adquiridos	Software em desenvolvimento	Total
Custo de aquisição			
Saldo em 31.12.2021	2.342	--	2.342
Aquisições	--	--	--
Baixas	--	--	--
Outras movimentações	--	--	--
Saldo em 30.09.2022	2.342	--	2.342
Saldo em 31.12.2022	2.342	1.881	4.223
Aquisições	--	1.860	1.860
Baixas	--	--	--
Outras movimentações	--	--	--
Saldo em 30.09.2023	2.342	3.741	6.083
Amortização Acumulada			
Saldo em 31.12.2021	(1.551)	--	(1.551)
Despesa de amortização	(331)	--	(331)
Baixas	--	--	--
Outras movimentações	--	--	--
Saldo em 30.09.2022	(1.882)	--	(1.882)
Saldo em 31.12.2022	(1.989)	--	(1.989)
Despesa de amortização	(224)	--	(224)
Baixas	--	--	--
Outras movimentações	--	--	--
Saldo em 30.09.2023	(2.213)	--	(2.213)
Valor Contábil			
Saldo em 31.12.2022	353	1.881	2.234
Saldo em 30.09.2023	129	3.741	3.870



12 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Sociais e Estatutárias

	30.09.2023	31.12.2022
Provisão para participações nos lucros	2.682	--
Dividendos a pagar	--	242.119
Gratificações e participações a pagar	801	3.369
Total	3.483	245.488
Passivo circulante	3.483	245.488

b) Fiscais e Previdenciárias

	30.09.2023	31.12.2022
Provisão para impostos e contribuições sobre o lucro	93.489	--
Impostos e contribuições a recolher	4.021	4.455
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	--	48.168
Total	97.510	52.623
Passivo circulante	97.510	52.623

c) Diversas

	Nota	30.09.2023	31.12.2022
Provisão para passivos contingentes	21.b	76.354	57.384
Provisão para pagamentos a efetuar ⁽¹⁾		13.225	9.658
Valores a pagar a sociedades ligadas		2.308	1.901
Pagamento de clientes a processar		515	93
Outros		2.384	1.170
Total		94.786	70.206
Passivo circulante		94.786	70.206

(1) Referem-se, principalmente, ao valores devidos sobre comissões aos escritórios de cobrança, despesas administrativas em geral e escritórios advocatícios.

13 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	3º trimestre/2023	3º trimestre/2022	01.01 a 30.09.2023	01.01 a 30.09.2022
Receita Bruta de Serviços	228.565	225.636	661.404	672.172
Receita de recebimento de créditos	228.565	225.636	661.404	672.172
Deduções da Receita Bruta	(10.429)	(10.348)	(30.254)	(30.711)
Despesas de PIS/Pasep e Cofins	(10.429)	(10.348)	(30.254)	(30.711)
Receita Operacional Líquida	218.136	215.288	631.150	641.461



14 - CUSTO DE SERVIÇOS DE COBRANÇA

Despesas de Serviços de Cobrança

	3º trimestre/2023	3º trimestre/2022	01.01 a 30.09.2023	01.01 a 30.09.2022
Comissões de recebimentos de créditos ⁽¹⁾	(25.971)	(22.374)	(69.346)	(72.407)
Despesas gerais ⁽²⁾	(7.662)	(10.706)	(23.685)	(29.180)
Reembolso por cessão de operações	(43)	--	(45)	--
Total	(33.676)	(33.080)	(93.076)	(101.587)

(1) Referem-se às comissões pagas às empresas prestadoras de serviços de cobrança, conforme critérios definidos em contratos.

(2) Referem-se às despesas vinculadas ao pagamento de empresas prestadoras de serviços de cobrança ativa e receptiva (*Contact Center*), envio de mensagens, enriquecimento de dados e plataformas de negociação digital de dívidas.

15 - OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS

a) Despesas Administrativas

	3º trimestre/2023	3º trimestre/2022	01.01 a 30.09.2023	01.01 a 30.09.2022
Pessoal, encargos sociais, benefícios e treinamentos	(5.289)	(5.056)	(15.990)	(14.333)
Processamento de dados	(2.721)	(2.886)	(8.173)	(6.603)
Concessão de uso de software	(855)	(1.013)	(2.950)	(2.665)
Participações no lucro	(894)	(788)	(2.687)	(2.220)
Legais e judiciais	(1.586)	(133)	(2.258)	(308)
Serviços técnicos especializados	(478)	(288)	(1.566)	(950)
Depreciação - Arrendamento	(357)	(234)	(1.147)	(701)
Aprovisionamentos e ajustes patrimoniais	(165)	(205)	(502)	(669)
Honorários	(130)	(120)	(380)	(359)
Promoções e relações públicas	78	(60)	(344)	(102)
Serviços de terceiros	(104)	(121)	(330)	(348)
Comunicação	(70)	(501)	(214)	(1.765)
Viagens no País	(86)	(11)	(189)	(14)
Custos indiretos contabilidade BB	(47)	(142)	(187)	(428)
Outras	(248)	(118)	(1.096)	(399)
Total	(12.952)	(11.676)	(38.013)	(31.864)

b) Outras Receitas Operacionais

	3º trimestre/2023	3º trimestre/2022	01.01 a 30.09.2023	01.01 a 30.09.2022
Reversão de provisão para passivos contingentes	12.937	4.852	34.932	20.420
Recuperação de encargos e despesas	2.097	13	3.377	745
Ressarcimento de custos - Ativos Gestão	145	235	599	667
Variação monetária ativa	9	--	108	47
Outras	22	2	51	11
Total	15.210	5.102	39.067	21.890



c) Outras Despesas Operacionais

	3º trimestre/2023	3º trimestre/2022	01.01 a 30.09.2023	01.01 a 30.09.2022
Demandas judiciais cíveis ⁽¹⁾	(27.181)	(9.407)	(75.309)	(33.695)
Provisão para passivos contingentes	(20.038)	(15.974)	(53.902)	(36.745)
Outras	--	(174)	(26)	(251)
Total	(47.219)	(25.555)	(129.237)	(70.691)

(1) Referem-se às indenizações, honorários advocatícios e custas judiciais.

16 - RESULTADO FINANCEIRO

a) Receitas Financeiras

	Nota	3º trimestre/2023	3º trimestre/2022	01.01 a 30.09.2023	01.01 a 30.09.2022
Rendas de aplicações em fundos de investimento	6.b	5.747	5.560	16.539	14.538
Total		5.747	5.560	16.539	14.538

b) Despesas Financeiras

	3º trimestre/2023	3º trimestre/2022	01.01 a 30.09.2023	01.01 a 30.09.2022
Comissões e despesas bancárias	(2.174)	(2.506)	(6.712)	(8.587)
Atualização monetária sobre obrigações sociais e estatutárias	--	--	(4.419)	(5.437)
Juros pagos - Arrendamento	(138)	(48)	(448)	(160)
Outras	--	(1)	(7)	(8)
Total	(2.312)	(2.555)	(11.586)	(14.192)

17 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Valor Patrimonial

	30.09.2023	31.12.2022
Patrimônio líquido	1.127.393	956.448
Valor patrimonial por ação (R\$)	1,72	1,46

b) Capital Social

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 656.103 mil (R\$ 656.103 mil em 31.12.2022), está dividido em 656.102.904 ações, sendo 328.051.452 ações ordinárias e 328.051.452 ações preferenciais, representadas na forma escritural e sem valor nominal.



Acionistas	Ações	% Total
BB Banco de Investimento S.A. – BB BI ⁽¹⁾	488.796.663	74,5
BB Cayman Islands Holding – BB CI Holding	167.306.241	25,5
Total	656.102.904	100,0

(1) O BB BI possui 160.745.211 ações ordinárias e 328.051.452 ações preferenciais, sem direito a voto.

c) Reservas de Lucros

	30.09.2023	31.12.2022
Reservas de Lucros	300.345	300.345
Reserva legal	110.499	110.499
Reserva estatutária	189.846	189.846

A Reserva Legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social. Do lucro líquido apurado no período, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social.

A Reserva Estatutária tem por finalidade garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da sociedade e é constituída em até 100% do lucro líquido, após as destinações legais, inclusive dividendos, limitada a 100% do capital social, conforme estabelecido no Estatuto Social da Ativos S.A.

18 - TRIBUTOS

a) Demonstração das Despesas de IR e CSLL

	3º trimestre/2023	3º trimestre/2022	01.01 a 30.09.2023	01.01 a 30.09.2022
Valores Correntes	(36.184)	(35.424)	(93.489)	(99.893)
IR e CSLL no país	(36.184)	(35.424)	(93.489)	(99.893)
Valores Diferidos	2.629	3.983	6.398	6.196
Total	(33.555)	(31.441)	(87.091)	(93.697)

b) Conciliação dos Encargos de IR e CSLL

	3º trimestre/2023	3º trimestre/2022	01.01 a 30.09.2023	01.01 a 30.09.2022
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	100.413	93.653	258.036	280.645
Encargo total do IR (25%) e da CSLL (9%)	(34.140)	(31.842)	(87.732)	(95.419)
Resultado de ajustes de investimentos em coligadas e controladas	625	423	1.030	1.101
Outros valores	(40)	(22)	(389)	621
IR e CSLL do período	(33.555)	(31.441)	(87.091)	(93.697)



c) Despesas Tributárias

	3º trimestre/2023	3º trimestre/2022	01.01 a 30.09.2023	01.01 a 30.09.2022
Cofins ⁽¹⁾	(8.971)	(8.901)	(26.025)	(26.418)
PIS/Pasep ⁽¹⁾	(1.458)	(1.447)	(4.229)	(4.293)
Outras	--	(13)	(1)	(44)
Total	(10.429)	(10.361)	(30.255)	(30.755)

(1) Deduções da receita bruta.

d) Ativo Fiscal Diferido (Crédito Tributário)

Ativado

	31.12.2022	01.01 a 30.09.2023		30.09.2023
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo
Diferenças temporárias	20.276	18.904	(12.507)	26.673
Provisões passivas	20.276	18.904	(12.507)	26.673
Total dos créditos tributários ativados	20.276	18.904	(12.507)	26.673
IR	14.808	13.900	(9.197)	19.511
CSLL	5.468	5.004	(3.310)	7.162

Expectativa de Realização

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico, atualizado por ocasião da publicação de 31.12.2022, sendo o valor presente apurado com base na taxa média do CDI.

	Valor Nominal	Valor Presente
Em 2023	2.449	2.179
Em 2024	2.509	2.097
Em 2025	2.448	1.870
Em 2026	2.428	1.695
Em 2027	2.468	1.575
Em 2028	2.407	1.404
Em 2029	2.436	1.299
Em 2030	2.509	1.222
Em 2031	622	277
Total de créditos tributários em 31.12.2022	20.276	13.618

No período de 01.01 a 30.09.2023, houve realização de créditos tributários na Ativos S.A. no montante de R\$ 12.507 mil.



19 - PARTES RELACIONADAS

Custos com as Remunerações e Benefícios de Curto Prazo da Diretoria e Conselho de Administração

	3º trimestre/2023	3º trimestre/2022	01.01 a 30.09.2023	01.01 a 30.09.2022
Honorários e encargos sociais	907	839	2.582	2.666
Diretoria	816	755	2.316	2.415
Conselho de Administração	91	84	266	251
Remuneração variável (pecúnia) e encargos sociais	--	--	718	703
Outros⁽¹⁾	94	80	228	244
Total	1.001	919	3.528	3.613

(1) Referem-se às contribuições patronais aos planos de saúde e previdência complementar, auxílio moradia, vantagens de remoção, seguro de vida em grupo, entre outros.

A Ativos S.A. não concede empréstimos aos seus Diretores e membros do seu Conselho de Administração.

A Ativos S.A. realiza, principalmente com o Banco do Brasil S.A., transações bancárias, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados). Há, ainda, contrato de prestação de serviços e convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos.

Tais transações são praticadas em condições normais de mercado, substancialmente nos termos e condições para operações comparáveis, incluindo taxas de juros e garantias. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

Sumário das Transações com Partes Relacionadas

Saldos das operações ativas e passivas da Ativos S.A. com as partes relacionadas e seus respectivos resultados.

	Nota	30.09.2023		31.12.2022	
		Banco do Brasil S.A.	Outras Partes Relacionadas ⁽⁵⁾	Total	Total
Ativos					
Disponibilidades	5	4.501	--	4.501	--
Créditos adquiridos empresas ligadas		770.087	14.205	784.292	714.886
Dividendos e bonificações a receber	7	--	--	--	4.088
Valores a receber de sociedades ligadas	8	--	40	40	82
Ativo de direito de Uso - Arrendamento	10.a	5.236	--	5.236	1.713
Outros ativos ⁽¹⁾	7	--	597	597	--
Passivos					
Dividendos a pagar	12.a	--	--	--	242.119
Valores a pagar a sociedades ligadas ⁽²⁾	12.c	2.308	--	2.308	1.901
Arrendamento	10.b	5.564	--	5.564	2.051



	Nota	3º trimestre/2023		3º trimestre/2022	
		Banco do Brasil S.A.	Outras Partes Relacionadas ⁽⁵⁾	Total	Total
Receitas					
Ressarcimento de custos	15.b	--	145	145	235
Variação monetária ativa ⁽³⁾	15.b	--	9	9	--
Despesas					
Despesas de pessoal		(1.864)	--	(1.864)	(1.638)
Suporte operacional e custos indiretos BB		(88)	--	(88)	(171)
Depreciação - arrendamento	15.a	(357)	--	(357)	(234)
Juros - arrendamento	16.b	(138)	--	(138)	(48)
Serviços técnicos especializados		(29)	--	(29)	(33)
Comissões e despesas bancárias	16.b	(2.174)	--	(2.174)	(2.506)
		01.01 a 30.09.2023		01.01 a 30.09.2022	
	Nota	Banco do Brasil S.A.	Outras Partes Relacionadas ⁽⁵⁾	Total	Total
Receitas					
Ressarcimento de custos	15.b	--	599	599	667
Variação monetária ativa ⁽³⁾	15.b	--	108	108	47
Despesas					
Despesas de pessoal		(5.196)	--	(5.196)	(4.360)
Suporte operacional e custos indiretos BB		(278)	--	(278)	(514)
Atualização monetária sobre obrigações sociais e estatutárias ⁽⁴⁾	16.b	--	(4.419)	(4.419)	(5.437)
Depreciação - arrendamento	15.a	(1.147)	--	(1.147)	(701)
Juros - arrendamento	16.b	(448)	--	(448)	(160)
Serviços técnicos especializados		(155)	--	(155)	(126)
Comissões e despesas bancárias	16.b	(6.712)	--	(6.712)	(8.587)

(1) Refere-se aos pontos de relacionamento da Lívelo S.A. e Dotz S.A. para futuras ações estratégicas da Ativos S.A.;

(2) Referem-se aos valores a pagar ao Banco do Brasil S.A. em decorrência da utilização do mecanismo de compartilhamento dos resultados referentes à cessão de créditos carteiras e ressarcimento de custos diretos e indiretos;

(3) Refere-se à atualização dos dividendos a receber da Ativos Gestão;

(4) Refere-se à atualização dividendos a pagar;

(5) BB BI, BB CI Holding, Banco Votorantim, Lívelo S.A., Dotz S.A. e Ativos Gestão.

A Ativos S.A. adquiriu do Banco do Brasil S.A. créditos oriundos de operações em prejuízo no montante de R\$ 219.612 no período de 01.01 a 30.09.2023 (R\$ 161.414 mil no período de 01.01 a 30.09.2022). Essas operações estão registradas em Créditos Adquiridos (Nota 6.e).

20 - REMUNERAÇÃO DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES

Em 05.04.2016, foi celebrado convênio de disponibilidade de empregados do Banco do Brasil S.A. para a Ativos S.A., para o exercício de função estatutária. A cessão acontece na forma de disponibilidade sem ônus para o Banco.

O Banco continuará processando a folha de pagamento desses funcionários mediante ressarcimento mensal pela Companhia de todos os custos decorrentes. Essa remuneração está inclusa em Despesas de Pessoal, conforme evidenciado na Nota 19.



Remuneração mensal paga aos funcionários e à Administração da Ativos S.A.

	30.09.2023	31.12.2022
Número de funcionários	83	95
Menor salário	2.560,68	2.383,80
Maior salário	11.380,74	10.594,62
Salário médio mensal	4.810,48	5.087,87
Valor médio dos benefícios oferecidos	2.903,09	2.355,60
Dirigentes		
Presidente	47.139,06	43.246,84
Diretor	37.712,16	34.598,31
Conselheiros		
Conselho de Administração	4.340,80	3.982,38
Conselho Fiscal	4.340,80	3.982,38

Não foram contratados funcionários no período de 01.01 a 30.09.2023.

21 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

a) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis, conforme CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

b) Passivos Contingentes – Prováveis

Ações Cíveis

As ações movidas contra a Ativos S.A. têm objeto, principalmente, em pedidos de indenização com base em alegações de danos fundamentados no Código de Defesa do Consumidor, bem como, na inclusão/manutenção do nome de devedores em órgãos de proteção ao crédito.

Ações Trabalhistas

Referem-se, em sua maioria, a ações oriundas de funcionários das empresas de cobrança terceirizadas, sob alegação de responsabilidade subsidiária da Ativos S.A.

Movimentações nas provisões para demandas trabalhistas e cíveis

	3º trimestre/2023	3º trimestre/2022	01.01 a 30.09.2023	01.01 a 30.09.2022
Demandas Trabalhistas				
Saldo inicial	890	593	724	1.523
Constituição	108	112	623	219
Reversão	(43)	(18)	(368)	(1.019)
Baixa por pagamento	(25)	(16)	(49)	(52)
Saldo final	930	671	930	671
Demandas Cíveis				
Saldo inicial	68.363	42.077	56.660	35.944
Constituição	19.930	15.862	53.279	36.526
Reversão	(9.134)	(2.309)	(24.686)	(13.035)
Baixa por pagamento	(3.735)	(2.509)	(9.829)	(6.314)
Saldo final	75.424	53.121	75.424	53.121
Total	76.354	53.792	76.354	53.792



A Administração da Ativos S.A. considera suficientes as provisões constituídas para atendimento às perdas decorrentes de demandas trabalhistas e cíveis. Não há saldos de demandas fiscais prováveis em 30.09.2023 e 31.12.2022.

Cronograma esperado de desembolsos

	Trabalhistas	Cíveis
Até 5 anos	825	73.840
Acima de 5 anos	105	1.584
Total	930	75.424

O cenário de incerteza de duração dos processos e a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saídas.

c) Passivos Contingentes – Possíveis

Ações Cíveis e Trabalhistas

Não há outras demandas cíveis e trabalhistas classificadas com risco de perda possível, que não aquelas já incluídas no método massificado e que estão provisionadas (Nota 21.b), que necessitam ser divulgadas.

Em 30.09.2023 e 31.12.2022, não havia demandas fiscais possíveis a serem divulgadas.

d) Obrigações Legais

Em 30.09.2023 e 31.12.2022, não havia obrigações legais a serem registradas em Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias.

e) Depósitos em Garantia de Recursos

Em 30.09.2023 e 31.12.2022, não havia depósitos em garantia a serem divulgados.

22 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Conflitos no leste europeu e oriente médio

A Ativos S.A. não possui exposição direta aos conflitos haja vista a região não ser área de atuação e não haver operações relevantes com os governos e empresas oriundas dos dois países. Inevitavelmente, o impacto da guerra na economia mundial traz efeitos sistêmicos à indústria financeira no Brasil, que por hora não ensejam reflexos em nossos Demonstrativos Contábeis. O Conglomerado Banco do Brasil continua monitorando atentamente o desenrolar dos fatos, com vistas a mitigar potenciais impactos financeiros sobre suas operações.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Ao Conselho de Administração, aos Administradores e Acionistas da
Ativos S.A. - Securitizadora de Créditos Financeiros

Introdução

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias da Ativos S.A. - Securitizadora de Créditos Financeiros (“Ativos S.A.”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data e as mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Ativos S.A. é responsável pela elaboração e apresentação das demonstrações contábeis intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações contábeis intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de demonstrações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As demonstrações contábeis intermediárias anteriormente referidas incluem a demonstração do valor adicionado (“DVA”), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Ativos S.A, cuja apresentação está sendo realizada de forma voluntária. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados com a revisão das demonstrações contábeis intermediárias, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as demonstrações contábeis intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Brasília, 13 de novembro de 2023

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 “F” DF

Luiz Carlos Oseliero Filho
Contador
CRC nº 1 SP 234751/O-6



DIRETORIA

DIRETOR PRESIDENTE

Samir Soares dos Santos

DIRETORES

Carlos Guilherme Arruda Silva
Daniel Reginatto Brum
Pedro José Galhano de Oliveira

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Amauri Aguiar de Vasconcelos
Asclepius Ramatiz Lopes Soares
Emir Simão Sader
Eslei José de Moraes
Isabela Gomes Gebrim
José Alípio dos Santos
Juliano Brito da Justa Neves

CONSELHO FISCAL

Alex Pereira Benício
Joanisval Brito Gonçalves
Rodrigo Nunes Gurgel

COMITÊ DE AUDITORIA

Aramis Sá de Andrade
Egídio Otmar Ames
Rachel de Oliveira Maia
Vera Lúcia de Almeida Pereira Elias
Walter Eustáquio Ribeiro

CONTADORIA

Eduardo Cesar Pasa
Contador Geral
Contador CRC-DF 017601/O-5
CPF 541.035.920-87